

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA -ESF 4 EM TUPANCIRETÃ/RS

FILLIPIM, Ana Laura de Senne¹; TEXEIRA, Bruna Vieira¹; TEXEIRA, Cesar Augusto Vieira¹; BONALDO, Eduardo da Silva ;MARTINS, Fernanda Ramos; RAMOS, Paloma Pires Santos¹; BRITTES, Patrícia Bueno¹; CARGNIN, Tharciele da Costa¹; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de²

Palavras- Chave: Saúde Coletiva. Atenção á Saúde. Educação. Doenças crônicas.

INTRODUÇÃO

O aumento crescente das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) - ou como tem sido denominada a "epidemia de DCNT", afeta principalmente as pessoas com menor renda e escolaridade, por serem exatamente as mais expostas aos fatores de risco e com menor acesso às informações e aos serviços de saúde, acentuando ainda mais as desigualdades sociais. (MALTA,2013)

No Brasil, a produção científica referente ao conhecimento populacional sobre indicadores de saúde ainda é limitada. Não há muitos registros na literatura de estudos brasileiros com o propósito de avaliar conjuntamente o quanto a população conhece sobre fatores de risco, como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e consumo excessivo de álcool, às doenças e agravos não transmissíveis. (BORGES, 2009).

Este estudo tem o objetivo de conhecer os determinantes sociais da saúde e fatores de risco para as pessoas com doenças crônicas, cadastrados na ESF 4 - na cidade de Tupanciretã/RS, construindo ações de educação e saúde capazes de instalar e/ou modificar comportamentos pessoais e coletivos, executando medidas de promoção e proteção da saúde.

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia- Unicruz, matriculadas na disciplina de Educação e Saúde, Ortopedia e Traumatologia e Terapias Manuais E-mail: dudubonaldo.edsb@gmail.com

² Profª Adjunta do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Graduada em Fisioterapia (UFSM); Mestre em Educação (UFSM). Líder do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, **orientadora da pesquisa.**

METODOLOGIA

O trabalho tem características de um estudo descritivo e analítico de rastreamento epidemiológico observacional que seguiu as recomendações preconizadas pelo Ministério da Saúde, 2014. A observação participante proposta por Demo (2004) permeou todas as atividades, para que se pudesse captar uma variedade de situações ou fenômenos que auxiliaram na compreensão dos sujeitos do estudo.

A população do presente estudo foi composta por 16 pessoas portadoras de doenças crônicas, totalizando 6 pacientes do gênero masculino e 10 pacientes do gênero feminino.

Os dados foram coletados em visitas domiciliares, através da aplicação de protocolos específicos descritos no Caderno de Atenção Básica, número 35 - estratégias para o cuidado das pessoas com doenças crônicas (Ministério da Saúde, 2014).

Os dados foram analisados de forma descritiva, seguindo o recomendado no Caderno de Atenção Básica, número 35 - estratégias para o cuidado das pessoas com doenças crônicas (Ministério da Saúde, 2014) e discutidos de forma qualitativamente.

Para o atendimento a Resolução 196/1996, denominadas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nosso projeto teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ – CAAE 43913215.9.0000.5322. Nosso dever de pesquisador também nos levou a ter o Consentimento Livre e Esclarecido de nossos pesquisados, fato que aconteceu com todos os sujeitos envolvidos na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desenvolvemos nossa pesquisa na Estratégia de Saúde da Família 4 - Hospital de Caridade Brasilina Terra, no município de Tupanciretã/RS. Realizamos duas intervenções, atividades práticas realizadas de forma interdisciplinar com as disciplinas de Educação em Saúde, Ortopedia e Traumatologia e Terapias Manuais.

Na primeira intervenção, no dia onze de abril de 2016, aplicamos um questionário com questões referentes a patologia, história familiar e qualidade de vida, buscando conhecer os determinantes sociais e os fatores de risco.

Na segunda intervenção, no dia sete de junho de 2016, levamos ações para melhoria da qualidade de vida dos pacientes por nós visitados, ações como: elaboração de cartilhas de

exercícios, painéis informativos, folders, cartazes, caixas organizadoras de medicação, halteres, bolinha cravo anti-stress e faixa elástica.

O trabalho foi realizado com 16 sujeitos portadores de doenças crônicas, sendo que 6 pacientes são do gênero masculino e 10 pacientes do gênero feminino. As doenças crônicas que prevaleceram foram: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melitus, Depressão, Artrose de Joelho, Alzheimer, Doença de Parkinson, Úlcera varicosa, Isquemia, Neoplasia Óssea.

Observou-se que os pacientes visitados necessitavam de informações sobre sua patologia e de orientações para melhorar sua qualidade de vida. A maioria dos pacientes contava com apoio familiar seus cuidados eram feitos por familiares, ou por cuidadores. Alguns dos pacientes visitados moravam sozinhos, e não tinham apoio algum, a não ser dos profissionais atuantes na ESF 4. A maioria dos pacientes são ex-fumantes, e também realizam muito pouca atividade física, podendo ser considerados sedentários. A obesidade também está presente em vários deles. Todos os pacientes aceitaram as atividades propostas com grande alegria e entusiasmo, demonstraram grande interesse em realizar as mesmas e ficam no aguardo de mais intervenções, que terão sequencia, sendo executadas por fisioterapeuta do município e Agentes Comunitários de Saúde. Cabe salientar que o projeto tem continuidade e que os resultados que encontramos servem de parâmetros para a construção de novas atividades.

Figura 2: paciente sendo orientada para a prática de exercícios



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi percebido em comum, que a depressão é um fator que menos incentiva o autocuidado e piora as patologias associadas. O atendimento multidisciplinar, visando à atenção a saúde proporciona uma qualidade de vida aos pacientes e também uma formação diferenciada dos acadêmicos. A educação em saúde traz por meio deste projeto, práticas de prevenção, promoção e proteção á saúde, através de estratégias e planos de ação discutidos em conjunto, para o cuidado das pessoas com doenças crônicas cadastradas nas ESF do município de Tupanciretã. E, assim foi possível trazer mais qualidade de vida ao dia-a-dia destes pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BORGES,Thiago Terra; ROMBALDI, Airton José Rombaldi; KNUTH Alan Goularte; HALLAL,Pedro C. **Conhecimento sobre fatores de risco para doenças crônicas: estudo de base populacional**, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(7):1511-1520, jul, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014 (Cadernos de Atenção Básica, n. 38).

MALTA, Deborah Carvalho; SILVA JR, Jarbas Barbosa da. **O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 22, n. 1, p. 151-164, mar. 2013.